



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

## **PESQUISA DE JUROS**

As taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser reduzidas em setembro/2023, sendo a terceira redução consecutiva.

Esta redução pode ser atribuída ao fato do Banco Central ter reduzido a taxa básica de juros (SELIC) em sua última reunião do COPOM bem como a expectativa da continuidade de redução da SELIC nas próximas reuniões do COPOM.

### **Pessoa Física**

Das seis linhas de crédito pesquisadas, uma elevou sua taxa de juros (cartão de crédito rotativo) e cinco reduziram suas taxas de juros (juros do comércio, cheque especial, CDC-bancos-financiamento de veículos, empréstimo pessoal-bancos e empréstimo pessoal-financeiras).

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma redução de 0,04 ponto percentual no mês (1,00 ponto percentual no ano) correspondente a uma redução de 0,57% no mês (0,80% em doze meses) passando a mesma de 6,98% ao mês (124,71% ao ano) em agosto/2023 para 6,94% ao mês (123,71% ao ano) em setembro/2023 **sendo esta a menor taxa de juros desde setembro/2022.**



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### Pessoa Jurídica

Das três linhas de crédito pesquisadas, todas reduziram suas taxas de juros no mês.

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma redução de 0,06 ponto percentual no mês (1,11 ponto percentual no ano) correspondente a uma redução de 1,48% no mês (1,82% em doze meses) passando a mesma de 4,05% ao mês (61,03% ao ano) em agosto/2023 para 3,99% ao mês (59,92% ao ano) em agosto/2023, **sendo esta a menor taxa de juros desde julho/2022.**

### Taxa de juros x Selic

Considerando todas as elevações da taxa básica de juros (Selic) promovidas pelo Banco Central desde janeiro/2021, tivemos neste período (janeiro/2021 a setembro/2023) uma elevação da Selic de 10,75 pontos percentuais (elevação de 537,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 12,75% ao ano em setembro/2023.

Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 31,12 pontos percentuais (elevação de 33,61%) de 92,59% ao ano em janeiro/2021 para 123,71% ao ano em setembro/2023.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica houve uma elevação de 18,72 pontos percentuais (elevação de 45,44%) de 41,20% ao ano em janeiro/2021 para 59,92% ao ano em setembro/2023.

### **PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES**

Tendo em vista o cenário econômico com maior risco de crédito (endividamento elevado, inflação alta e seus efeitos na renda, desemprego elevado) e da elevação da inadimplência, a tendência é de que as taxas de juros das operações de crédito possam ser elevadas nos próximos meses.

Entretanto frente ao fato do Banco Central já ter iniciado o ciclo de redução da taxa básica de juros (SELIC) e ao fato de ter sinalizado com novas reduções, isto deve contribuir para a redução dos juros nas operações de crédito.



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

anefac.org.br

educaanefac.org.br

**TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA**

LINHA DE CRÉDITO	AGOSTO/2023		SETEMBRO/2023		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	
Juros comércio	5,52%	90,55%	5,46%	89,26%	-1,09%	-0,06
CARTÃO DE CRÉDITO	14,87%	427,81%	14,95%	432,24%	0,54%	0,08
Cheque especial	8,07%	153,78%	7,97%	150,98%	-1,24%	-0,10
CDC – bancos- financiamento de automóveis	2,14%	28,93%	2,08%	28,02%	-2,80%	-0,06
Empréstimo pessoal-bancos	4,09%	61,77%	4,04%	60,84%	-1,22%	-0,05
Empréstimo pessoal-financeiras	7,20%	130,32%	7,14%	128,78%	-0,83%	-0,06
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>6,98%</b>	<b>124,71%</b>	<b>6,94%</b>	<b>123,71%</b>	<b>-0,57%</b>	<b>-0,04</b>



## **ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### **Juros do Comércio**

Houve uma redução de 1,09%, passando a taxa de 5,52% ao mês (90,55% ao ano) em agosto/23 para 5,46% ao mês (89,26% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde novembro/2022 (5,44% ao mês – 88,83% ao ano).**

### **Cartão de crédito**

Houve uma elevação de 0,54%, passando a taxa de 14,87% ao mês (427,81% ao ano) em agosto/2022, para 14,95% ao mês (432,24% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a maior desde março/2017 (15,13% ao mês – 442,33% ao ano).**

### **Cheque Especial**

Houve uma redução de 1,24%, passando a taxa de 8,07% ao mês (153,78% ao ano) em agosto/2023, para 7,97% ao mês (150,98% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde maio/2022 (7,94% ao mês – 150,14% ao ano).**

### **CDC – Bancos Financiamento de automóveis**

Houve uma redução de 2,80%, passando a taxa de 2,14% ao mês (28,93% ao ano) em agosto/2023, para 2,08% ao mês (28,02% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde junho/2022 (2,04% ao mês – 27,42% ao ano).**

### **Empréstimo Pessoal Bancos**

Houve uma redução de 1,22%, passando a taxa de juros de 4,09% ao mês (61,77% ao ano) em agosto/2023, para 4,04% ao mês (60,84% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde junho/2022 (4,00% ao mês – 60,10% ao ano).**



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### **Empréstimo Pessoal Financeiras**

Houve uma redução de 0,83% passando a taxa de juros de 7,20% ao mês (130,32% ao ano) em agosto/2023, para 7,14% ao mês (128,78% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde maio/2022 (7,13% ao mês – 128,52% ao ano).**

### **Taxa Média Pessoa Física**

Houve uma redução de 0,57%, passando a taxa de juros de 6,98% ao mês (124,71% ao ano) em agosto/2023, para 6,94% ao mês (123,71% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde setembro/2022 (6,93% ao mês – 123,46% ao ano).**

**TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA**

LINHA DE CRÉDITO	AGOSTO/2023		SETEMBRO/2023		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	PERCENTUAIS AO MÊS
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	2,17%	29,38%	2,12%	28,63%	-2,30%	-0,05
<b>Desconto de Duplicatas</b>	1,98%	26,53%	1,92%	25,64%	-3,03%	-0,06
<b>Conta garantida</b>	7,99%	151,54%	7,94%	150,14%	-0,63%	-0,05

<b>Taxa Média</b>	<b>4,05%</b>	<b>61,03%</b>	<b>3,99%</b>	<b>59,92%</b>	<b>-1,48%</b>	<b>-0,06</b>
-------------------	--------------	---------------	--------------	---------------	---------------	--------------

**Capital de Giro**

Houve uma redução de 2,30%, passando a taxa de juros de 2,17% ao mês (29,38% ao ano) em agosto/2023, para 2,12% ao mês (28,63% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde janeiro/2023 (2,11% ao mês – 28,48% ao ano).**

**Desconto de Duplicata**

Houve uma redução de 3,03%, passando a taxa de 1,98% ao mês (26,53% ao ano) em agosto/2023, para 1,92% ao mês (25,64% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde junho/2022 (1,91% ao mês – 25,49% ao ano).**



## ANEFAC

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

anefac.org.br  
educaanefac.org.br

### **Conta Garantida**

Houve uma redução de 0,63%, passando a taxa de 7,99% ao mês (151,54% ao ano) em agosto/2023, para 7,94% ao mês (150,14% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde julho/2022 (7,88% ao mês – 148,48% ao ano).**

### **Taxa Média Pessoa Jurídica**

Houve uma redução de 1,48% passando a taxa de juros de 4,05% ao mês (61,03% ao ano) em agosto/2023, para 3,99% ao mês (59,92% ao ano) em setembro/2023.

**A taxa deste mês é a menor desde julho/2022 (3,93% ao mês – 58,81% ao ano).**

**TAXAS DE JUROS JANEIRO/2021 X SETEMBRO/2023**

Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Setembro/2023		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	4,66%	72,73%	5,46%	89,26%	16,53
Cartão de Crédito	11,19%	257,10%	14,95%	432,24%	175,30
Cheque Especial	7,10%	127,76%	7,97%	150,98%	23,22
CDC Bancos	1,34%	17,32%	2,08%	28,02%	10,70
Emp. Pessoal-Bancos	3,18%	45,59%	4,04%	60,84%	15,25
Emp. Pessoal Financeiras	6,21%	106,06%	7,14%	128,78%	22,72
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>5,61%</b>	<b>92,59%</b>	<b>6,94%</b>	<b>123,71%</b>	<b>31,12</b>

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a setembro/2023 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 10,75 pontos percentuais (elevação de 537,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 12,75% ao ano em setembro/2023. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 31,12 pontos percentuais (elevação de 33,61%) de 92,59% ao ano em janeiro/2021 para 123,71% ao ano em setembro/2023.



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### Pessoa Jurídica

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Setembro/2023		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Capital de Giro	1,03%	13,08%	2,12%	28,63%	15,55
Desc. De duplicatas	1,20%	15,39%	1,92%	25,64%	10,25
Conta garantida	6,52%	113,39%	7,94%	150,14%	36,75
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>2,92%</b>	<b>41,20%</b>	<b>3,99%</b>	<b>59,92%</b>	<b>18,72</b>

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a setembro/2023 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 10,75 pontos percentuais (elevação de 537,50%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 12,75% ao ano em setembro/2023. Neste período a taxa de juros média para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 18,72 pontos percentuais (elevação de 45,44%) de 41,20% ao ano em janeiro/2021 para 59,92% ao ano em setembro/2023.



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

### **Informações e Recomendações ao Consumidor**

O sistema financeiro vêm expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico.

Com crédito os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Assim com o crescimento do crédito é preciso que você saiba como usar o mesmo para melhorar a sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja os seus gastos têm que caber dentro de seu salário.

Preferencialmente gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.

Lembre-se que toda a vez que você gasta mais do que ganha ou ficará inadimplente e com isso sujeita a todas conseqüências de ter o nome negativado, não tendo acesso a qualquer tipo de crédito ou terá que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível que representa hoje 52,6% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidam sobre as taxas.



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

Como referência vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo esta taxa é composta de:

**Custo de captação do banco** (Quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

**Cunha fiscal** – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

**Despesas administrativas** – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

**Risco** – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

**Margem líquida da instituição** – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista existirem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras recomendamos:

- Quando da contratação de um financiamento pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;
- Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;
- Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;
- Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros;
- O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

- Existem linhas de crédito mais baratas como o micro crédito que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de jóias da Caixa Econômica Federal e do crédito consignado com desconto em folha. Assim caso necessite de crédito veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;
- Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R\$ 618 bilhões correspondente a 70% do total do crédito pessoal;
- Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de fazê-lo não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;
- Se possível adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista evitando os juros. Entretanto caso não seja possível pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo menor a incidência de juros);
- Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;
- Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada de uso consciente do crédito *“O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono”*.

### **Dicas para se livrar das dívidas**

- 1) – Identifique todas as suas dívidas;
- 2) – Tendo recursos aplicados resgate os mesmos para usar nestes pagamentos mesmo que sejam parciais;
- 3) - Tendo bens se desfça deles para fazer dinheiro e pagar estas dívidas;
- 4) - Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nesta cruzada);
- 5) - Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);
- 6) Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro (as mais caras e as que geram penalidades como condomínio, luz, água, telefone);
- 7) - Se for possível peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;
- 8) - Não sendo possível renegocie com seus credores condições de pagamento que possa cumprir;



**ANEFAC**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

[anefac.org.br](http://anefac.org.br)

[educaanefac.org.br](http://educaanefac.org.br)

9) - É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo. Isto desacredita você;

10)- O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto só deve fazer isto caso a condição desta renegociação seja boa para você como prestações baixas e reduções dos juros caso contrário não aceita a renegociação pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir.

11)- Mude seus hábitos de gastos para não voltar novamente a mesma situação (não gastar mais de que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).

**MIGUEL JOSÉ RIBEIRO DE OLIVEIRA**

**Diretor Executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Anefac – Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade**

Fone: (11) 99689-1440 / E-mail: [miguel@anefac.org.br](mailto:miguel@anefac.org.br)

### EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA

ITENS	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23
SELIC (Taxa básica)	1,07%	1,02%	1,02%	1,07%	1,12%	0,91%	1,17%	0,91%	1,07%	1,07%	1,07%	1,13%	0,97%
INPC/IBGE	-0,32%	0,47%	0,38%	0,69%	0,46%	0,77%	0,64%	0,53%	0,36%	-0,18%	-0,09%		
IPC/FIPE	0,12%	0,45%	0,47%	0,54%	0,63%	0,43%	0,39%	0,43%	0,20%	-0,03%	-0,14%		
JUROS DO COMERCIO	5,41%	5,43%	5,44%	5,46%	5,48%	5,50%	5,52%	5,56%	5,59%	5,61%	5,56%	5,52%	5,46%
CARTÃO DE CRÉDITO	14,36%	14,40%	14,45%	14,53%	14,56%	14,58%	14,68%	14,76%	14,78%	14,86%	14,83%	14,87%	14,95%
CHEQUE ESPECIAL	8,12%	8,13%	8,16%	8,10%	8,12%	8,13%	8,16%	8,16%	8,18%	8,18%	8,13%	8,07%	7,97%
CDC-BANCOS	2,16%	2,16%	2,16%	2,18%	2,19%	2,20%	2,18%	2,17%	2,19%	2,15%	2,14%	2,14%	2,08%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	4,18%	4,20%	4,15%	4,12%	4,08%	4,10%	4,12%	4,09%	4,13%	4,13%	4,13%	4,09%	4,04%
EMPRESTIMO PESSOAL FINANCEIRA	7,36%	7,32%	7,34%	7,29%	7,27%	7,25%	7,27%	7,32%	7,36%	7,31%	7,25%	7,20%	7,14%

TAXA MÉDIA	6,93%	6,94%	6,95%	6,95%	6,95%	6,96%	6,99%	7,01%	7,04%	7,04%	7,01%	6,98%	6,94%
MEDIA ANO	123,46%	123,71%	123,96%	123,96%	123,96%	124,21%	124,97%	125,47%	126,23%	126,23%	125,47%	124,71%	123,71%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2022 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos percentuais
Selic (taxa básica)	1,05%	9,83%	13,27%			
INPC/IBGE	0,37%	2,59%	3,52%	Taxa Selic – 12,75% ao ano		
IPC/FIPE	0,27%	1,92%	3,66%			
				Juros ao ano	Variação %	
JUROS DO COMÉRCIO	5,53%	62,37%	90,17%	89,26%	600,08%	76,51
CARTÃO DE CRÉDITO	14,76%	245,31%	417,77%	432,24%	3.290,12%	419,49
CHEQUE ESPECIAL	8,12%	101,95%	155,33%	150,98%	1.084,16%	138,23
CDC BANCOS	2,16%	21,23%	29,28%	28,02%	119,76%	15,27
EMPRÉSTIMO PESSOAL BANCOS	4,10%	43,58%	62,22%	60,84%	377,18%	48,09
EMPRÉS. PESSOAL FINANCEIRAS	7,26%	87,97%	132,28%	128,78%	910,04%	116,03
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>6,99%</b>	<b>83,71%</b>	<b>125,56%</b>	<b>123,71%</b>	<b>870,27%</b>	<b>110,96</b>

(1)- Média mensal de 2023 (2)- outubro/2022 a setembro/2023 (3) – janeiro/2023 a dezembro/2023 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic

## EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23
Capital de giro	1,98%	2,00%	2,02%	2,07%	2,11%	2,17%	2,14%	2,13%	2,17%	2,20%	2,22%	2,17%	2,12%
Desc. de duplicatas	2,10%	2,11%	2,08%	2,02%	2,04%	2,02%	2,06%	2,07%	2,10%	2,04%	2,04%	1,98%	1,92%
Conta garantida – cheque especial	7,97%	7,98%	8,01%	8,03%	7,98%	7,96%	7,99%	8,05%	8,07%	8,10%	8,02%	7,99%	7,94%

TAXA MÉDIA	4,02%	4,03%	4,04%	4,04%	4,04%	4,05%	4,06%	4,08%	4,11%	4,11%	4,09%	4,05%	3,99%
TAXA ANO	60,47%	60,66%	60,84%	60,84%	60,84%	61,03%	61,22%	61,59%	62,15%	62,15%	61,77%	61,03%	59,92%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2021(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos Percentuais
				Taxa Selic – 13,25% Ao ano		
				Juros ao ano	Variação %	
Capital de giro	2,16%	21,20%	28,75%	28,63%	124,55%	15,88
Desconto de duplicatas	2,03%	19,82%	27,43%	25,64%	101,10%	12,89
Conta garantida – cheque especial	8,01%	100,08%	152,12%	150,14%	1.077,57%	137,39
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>4,06%</b>	<b>43,13%</b>	<b>61,18%</b>	<b>59,92%</b>	<b>369,96%</b>	<b>47,17</b>

(1)- Média mensal de 2023 (2) – outubro/2022 a setembro/2023 (3) – janeiro/2023 a dezembro/2023 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic